

cc

assunto: solicitação e telmar a instalação de um telefone público comunitário na Rua Jilóvio, 48, em frente ao Bar Nosso Lantinho, Bairro Lajeado, Rio, Requerimento nº 028/2000 de autoria da Vereadora Maria Aurata deo Ramos Rêgo, assunto: solicitação e telmar a instalação de um telefone público comunitário na Rua José Gomes do Silva, 190, em frente ao Condomínio Parque Primavera, Jardim Hambourg, Indicação nº 026/2000 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: solicitação ao Sr. Sr. Prefeito Municipal, obras de continuação da rede de esgoto na Rua Amândino Soares, Bairro Jardim Esperança, Indicação nº 021/2000 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: solicitação ao Sr. Sr. Prefeito Municipal, obras de saneamento e pavimentação da Rua Lourenço Soares, no Bairro Jardim Esperança, Indicação nº 029/2000 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: solicitação ao Sr. Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento básico na Rua Rio de Janeiro, Bairro Jardim Rio. Semunidade a futura do Expediente e não havendo providões executados para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia desta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foram aprovados os Requerimentos nº: 004, 022 e 028/2000 e as Indicações nº 026, 027, 029, 033, 126, 127, 128 e 130/2000 foi arquivado o Requerimento nº 029/2000 e a Indicação nº 129/2000. Semunidade a Ordem do Dia e não havendo providões para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encaminhou a presente Ata em nome de Deus S. para constituição de que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação final, aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.

→ Ata da Reunião Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo do Município de Lagoa Real, realizada no dia (04) quatro de abril do ano de (2000) dois mil.

o

As dez e oito horas do dia (04) quatro de abril do ano de (2000) dois mil, sob a presidência em exercício do Secretário Braz Benedito Araújo Filho e com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Waldin Araújo de Aquino Neto, deu-se o andamento ao Município de Lagoa Real. Após despesa, responderam e chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Bagalhães, Gustavo Antônio Guimarães Penanguez, Jairo dos Santos Mendes, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, Milton Roberto Pereira de Souza, Osmar Sampaio da Silva, Sílvia Rodrigues Bento, Selcy Rodrigues da Silva e Almar Antônio. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício, declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus, não havendo ata para esta data, o Senhor Presidente em exercício, após o cumprimento do ato regimental, abriu a Oração do Senhor Vereador "ad hoc" e abriu o Expediente que tem a seguinte: Requerimento nº 027/2000 de autoria do Vereador Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto requer a telemar e a instalação de um telefone público comunitário na Rua Beneditino Soares, esquina com a Rua Lima Teixeira, no Bairro Jardim Esperança; Requerimento nº 031/2000 de autoria do Vereador Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto solicita a telemar e a instalação de um telefone público comunitário na Rua Antônio, nº 3, em frente ao Barão João, no Bairro Monte Alegre; Indicação nº 008/2000 de autoria do Vereador Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto solicita ao Conselho Municipal a continuação de quintas padronizadas, com banheiros, nos paradas de ônibus, em todos os Bairros da Cidade; Indica

ção nº 013/2000 de autoria do Senador Raimundo Quirino Ramos, assunto: voto ao Excm. Sr. Prefeito Municipal, instalação de iluminação pública para todo o Bairro Jacaré, Indicação nº 021/2000 de autoria do Senador Raimundo Quirino Ramos, assunto: voto ao Excm. Sr. Prefeito Municipal, obras de saneamento básico em todas as ruas do Bairro Jardim Singi, Indicação nº 023/2000 de autoria do Senador Raimundo Quirino Ramos, assunto: voto ao Excm. Sr. Prefeito Municipal, reforma do Praça Bolívar Jones, localizada no Av. Araxá, Ponto de Lobo Branco, Indicação nº 131/2000 de autoria do Senador Elias Rodrigues Pinto, assunto: voto ao Excm. Sr. Prefeito Municipal urgência nas obras de restauração da Praça Fernando Aguiar, no Bairro Jardim Paqueta, Indicação nº 132/2000 de autoria do Senador Luiz Silva do Bocho, assunto: voto ao Excm. Sr. Prefeito Municipal uma Agência de Serviços Comunitária, no Bairro de Aquino, Santo Antônio Simão e lutua do Expediente, e não havendo condições materiais para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente em exercício concluiu os trabalhos para o segmento dedicado a Ordem do Dia desta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Resolução nº 004/2000. Aprovado requerimento de Urgência nº 032/2000 ao Projeto de Resolução nº 004/2000 para as demais Comissões. Foram aprovados os requerimentos nºs 027 e 031/2000 e as Indicações nºs 008, 021, 023 e 131/2000. Foi rejeitado o requerimento nº 029/2000 e as Indicações nºs: 013 e 129/2000. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício, transferiu a Tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Tomaz Tompado Silva, explicando o que considerava benéfico para que se cometam na Casa, afirmando que o Senador Elias Rodrigues Pinto, quando da composição do Boto logo se apresentava para ser Vice Presidente, e agora na ausência do titular não se dispunha a cumprir o dever e ficava em sua Bancada, o que não podia aceitar tal situação de que considerava a fraqueza do Boto, que colocava em dúvida o expediente do Bairro Jardim Municipal do Boto Ambiente para a Prefeitura, o que não era

M

contexto, na medida em que os expedientes de rúla só poderiam ser
 registrados de poder para poder na esfera Municipal. Adiante, disse pe-
 der a afirmar que a atual Mesa Breveiro, por sua fragilidade não repre-
 sentava a grandeza da Casa, e não refletia em seus atos a história
 dos grandes vultos da política cabofriense com passagem pela Câmara.
 Disse que a partir do início em curso passaria a "bombardear" o que
 considerava as bobagens eleitorais, para justificar salários sem se
 preocuparem com o interesse público. Disse que não tinha qualquer con-
 promisso com esquema de Câmara. Disse que não iria compactuar
 com tantas omissões, pois era homem da legalidade e aderiu a o ino-
 pinância do Mesa Breveiro, no que encerrou sua fala. O seguinte, ocupou
 a tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Cláudio Arruda
Almeida falando inicialmente que não era frequentador da
 sésia do Gabinete do Prefeito, e em relação as Indicações para
 Reforma do Mercado de Tere e Polício no São, disse que vinha
 desde o início do mandato insistindo em tais metas. Quanto ao Sena-
 dor que a antecedeu na tribuna, disse que o mesmo insuflava a dis-
 cordia, visto que, permanecendo calado durante meses, no final do
 período legislativo queria em seus meses mostrar que a Câmara esta-
 va errada. Disse que seu trabalho não era lixo, lembrando que o povo
 do Jacaré, hoje urbanizado viveu três anos no lixo, e assim, por
 lutar por tais obras se sentiu recompensado. Disse em seu discurso
 como Senador trabalhar, elomando pelo direito, pelo justiça e que
 assim, não consentiria que seu trabalho fosse aviltado, no que en-
 cerrou sua fala. O seguinte, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal,
 o Senador Wladimir Bin, falando inicialmente que na prime-
 ra legislatura foi muito amigo do Senador do PT que ocupara
 a tribuna, comportando-se com muita ética, inclusive votando nas
 motivações do então Prefeito José Bonifácio por pedido do deputado
 da. Acrescentando, disse que lamentava a postura do Senador na atual
 circunstância pública, desrespeitando o Estado e a sua família, afir-
 mando ainda que exigem com otimismo a Sessão porque seu filho esta-
 va com problemas. Disse que não queria relanches, que apenas queria

Lu

trabalhando para o povo, e que o Vereador do PDT ficava três anos dentro de sua loja, sem fazer política e agora lançava a candidatura na Câmara, de mesmo desmerecendo a imagem do Brasil. Disse que o estado Vereador era estorvante e que fomos de direção ao presidente Rômulo Pereira, porque era filho do Sr. João, e assim, tinha sido escolhido como último por tal Vereador, omisso quanto a questões públicas. Investigando, disse que o Vereador do PDT se dedicava apenas a perseguir o Vereador das Bodas que Bento, e assim, rogava a Deus que tirasse o peso de tal Vereador e que se dedicasse mais ao trabalho para o qual foram eleitos, no que ensinamos sua fala. O requer, ocupou o tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Luís dos Santos Mendes, falando inicialmente do valor do Vereador Osmar Tampau da Silva para a vida pública administrativa do Município, destacando o pontual pacão no elaboração da Lei Orgânica do Município, entre outros atos de sua vida pública. Disse que o Vereador embriado em todos Santos, era na verdade também um verdadeiro e assim, no calor do embate político algumas palavras poderiam ser mal interpretadas. Disse que em nome do Bancado se desculpara com a Vereadora Maria Auradada na Ramos Rôbica, pois não fora objeto ao Vereador Osmar Tampau da Silva, ofender a tão combativa e corajosa Vereadora disse que falava em nome do Bancado, na medida em que o Vereador ao se referir ao bloco, não generalizava e nem insultava ninguém, mas apenas se referia a forma como aplicaria o Regimento Interno. Disse que na verdade a Câmara deveria ter encontrado seus rumos, visto o descontentamento geral com o administração da Casa, e assim, o momento era de reflexão ao início de discussões. Adiante, disse que os equívocos ocorridos não podem ser sempre atribuídos a Secretaria da Câmara, composta por poucos membros com responsabilidade para o exercício dos cargos. Disse que cada um dos dezesseis Vereadores deveria ter um lugar no quadro que se elaborava, partindo para uma negociação quanto aos atos legislativos. O requer, ocupou o tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Epitácio Antônio Guimarães Bezanger, falando inicialmente que o quadro que se elaborava na Câmara era fruto do sistema de

11

Governo do Imperador disse que a força Executiva era elita por pressão do Imperador, e da mesma forma era isolada a oposição que não tinha aprovado qualquer documento com sentido prático. A comissão autêntica para finalizar vinculações individualmente também não iria resolver, lembrando que ao início do atual período legislativo afirma-se que o valor do trabalho da Câmara estava intimamente ligado a unidade de forças do poder instalado pelo Imperador, e assim, unificando tal equilíbrio a oposição era massacrada. Assim, em prosseguimento disse que todos os fatos e condições convergiam para uma só causa, o favor do Imperador, batendo da Câmara a essência da Democracia e finalizando, disse que nada mais poderia acrescentar a não ser identificar o Imperador como o Prefeito Alan Francisco Bonácio, que encerra sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de dez minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Apreciação Financeira e aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

x  E

Ata do Sistema Sessões Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia (04) quatro de abril do ano de (2000) dois mil.

As vinte horas do dia (04) quatro de abril do ano de (2000) dois mil, sob a Presidência em exercício do Varador Braz Benedito Anacleto Filho e com a suposição "ad hoc" do Varador Waldre Cavalcanti de Aquino Neto a Câmara Municipal, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, apon-